



## Ata da 135ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da TABOÃO PREV – Quadriênio 2015/2019.

Aos sete dias do mês de Março de dois mil e dezenove, às nove horas, se reuniram os membros do Conselho Municipal de Previdência na sede da TABOÃO PREV sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Presidente Sr. Mario da Silva Gomes, com o quórum legal, foi feita a leitura da pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Aprovação das contas do mês de Janeiro de 2019; 3º Avaliação econômica de Janeiro de 2019; 4º Leitura e acompanhamento das Atas das Reuniões do Comitê de Investimentos; 5º Outros Assuntos. Estavam presentes na reunião o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, o Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Daniel César e a Diretora de Previdência Sra. Eliana Bendini Lantyer. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** A Sra. Secretária fez a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; **2º Aprovação das Contas de Janeiro de 2019 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumulada até Janeiro de 2019:** o Sr. Daniel César tomou a palavra e explicou aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com a contribuição Patronal e dos Servidores, na sequência o Diretor Financeiro explicou aos conselheiros o demonstrativo de Receita, Despesas e saldo, constatou-se saldo financeiro no valor de **R\$ 619.726.633,81** (Seiscentos e Dezenove Milhões, Setecentos e Vinte e Seis Mil, Seiscentos e Trinta e Três Reais e Oitenta e Um Centavos), referentes à prestação de contas/saldo financeiro do mês de Janeiro de 2019, que foi apreciada pelos conselheiros, o Conselho também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam **R\$ 609.315.993,48** (Seiscentos e Nove Milhões, Trezentos e Quinze Mil, Novecentos e Noventa e Três Reais e Quarenta e Oito Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 479.219.765,30 e Renda Variável R\$ 130.096.228,18, com uma rentabilidade acumulada no ano de 2019 de **R\$ 16.027.335,40** equivalendo a um retorno de 2,70% no ano, sendo que a meta atuarial acumulada no ano está em 0,83%, ou seja, **Taboãoprev está com uma rentabilidade acumulada de 1,87% acima da meta atuarial.** De acordo com as Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação, portanto, os membros do Conselho consideraram aprovadas as contas e os investimentos referentes ao mês de Janeiro de 2019. **3º**





**AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE JANEIRO DE 2019: INTERNACIONAL: EUROPA:** Conforme a primeira estimativa da agência Eurostat, o PIB da zona do euro no quarto trimestre de 2018, cresceu 0,2% frente ao trimestre anterior e 1,2% na base anual. No trimestre anterior o crescimento havia sido de 0,2% e de 1,6% na base anual. Só em dezembro, as vendas no varejo recuaram 1,6%, apresentando a maior queda desde maio de 2011. A atividade foi ficando mais fraca. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 7,9% em novembro, se manteve no mesmo patamar em dezembro, a menor taxa desde agosto de 2008. Quanto à inflação do consumidor, depois de ter registrado um avanço anual de 1,6% em dezembro, teve alta de 1,4% em janeiro de 2019, ainda mais abaixo das expectativas. O Banco Central Europeu, por sua vez, manteve, em sua reunião em janeiro, a taxa de depósito negativa em 0,40% ao ano e a de empréstimos em 0,25% ao ano e deve mantê-las assim até o próximo verão europeu. **EUA:** Ainda aguardando a divulgação dos dados sobre a atividade econômica nos EUA no último trimestre de 2018, atrasados por conta da paralização do governo em janeiro, já sabemos que a produção industrial registrou o seu maior ganho em dez meses, ao subir 1,1% em dezembro, frente a novembro. E no Livro Bege de janeiro o FED reconheceu que o mercado de trabalho ficou mais forte e os salários cresceram moderadamente. A criação de vagas de trabalho não agrícola em janeiro de 2019 foi de 304 mil novos postos, quando a expectativa era de 170 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,9% em dezembro, se elevou para 4,0%, o nível mais alto em sete meses. Em sua reunião no final de janeiro, o FED manteve a taxa básica de juros do intervalo entre 2,25% e 2,50% e sinalizou que terá paciência antes de promover novas altas. **ÁSIA:** Na China, foi divulgado que o PIB em 2018 cresceu 6,6%, um avanço que embora estivesse acima da meta de crescimento do governo, de 6,5%, foi o pior registrado desde 1990. O governo reconheceu que as tensões comerciais com os EUA afetaram a economia chinesa, especialmente no último trimestre. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL:** No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 2,69% a.a. no final de dezembro, terminaram janeiro com rendimento de 2,63% a.a. Já os títulos emitidos pelo governo britânico rendiam 1,22% a.a., enquanto os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de janeiro com rendimento de 0,16%. Paralelamente, no mês, o dólar se desvalorizou 0,35% perante o euro e 0,65% e perante o yen. Já as bolsas internacionais tiveram em janeiro um mês de fortes altas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) subiu 5,82% no mês e a inglesa (FTSE 100) 3,58%, a do Japão (Nikkei 225) avançou 3,79% e a americana (S&P 500) 7,00%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent subiu no mês 18,08%. **NACIONAL - ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA:** Conforme o Banco Central, medida através do IBC-Br





# TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária Município de Taboão da Serra Estado de São Paulo



considerado prévia do PIB, a economia brasileira avançou 0,29% em novembro, depois de ter registrado aumento de 0,02% em outubro. Na comparação com novembro de 2017 a alta foi de 1,86%. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 11,6% no trimestre encerrado em novembro, se manteve no mesmo patamar no trimestre encerrado em dezembro, com 12,8 milhões de pessoas sem trabalho. **SETOR PÚBLICO:** Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 41,1 bilhões em dezembro. Em 2018 o déficit primário foi de R\$ 108,3 bilhões, quando a meta era de um déficit de R\$ 161,3 bilhões. As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 379,2 bilhões (5,54% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 487,4 bilhões (7,09% do PIB) no mesmo período. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em novembro R\$ 5,27 trilhões (76,7% do PIB). **INFLAÇÃO:** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter registrado alta de 0,15% em dezembro, subiu 0,32% em janeiro. Em doze meses, a alta acumulada foi de 3,78%, abaixo da meta do Banco Central. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,36 em janeiro, após ter subido 0,14% em dezembro e acumulou alta de 3,57% em doze meses. **JUROS:** Reunido no início de janeiro, o Copom manteve inalterada a taxa Selic em 6,50% ao ano. No comunicado pós reunião afirmou que em relação a dezembro houve uma redução dos riscos inflacionários, mas indicou que o cenário externo pode permanecer desafiador. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO:** A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de janeiro cotada em R\$ 3,6519, com uma desvalorização de 5,75% no mês. Em dezembro, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 815 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 14,5 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 9,0 bilhões em dezembro e acumularam US\$ 88,3 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 374,7 bilhões no final do mês. A Balança Comercial, por sua vez, teve em janeiro de 2019 um superávit de US\$ 2,19 bilhões, resultado um pouco abaixo das estimativas dos analistas. **RENDA FIXA:** Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de janeiro acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA), com alta de 11,06%, seguido do IMA-B 5+ com alta de 6,61% e do IMA-B Total com alta de 4,37%. **RENDA VARIÁVEL:** Para o Ibovespa, o mês de janeiro foi excepcional, com uma alta de 10,82%, acumulando, em doze meses, alta de 13,92%. O índice encerrou o mês e o ano em 97.394 pontos. **PERSPECTIVAS - MERCADO INTERNACIONAL:** Se por um lado a economia americana continua a mostrar






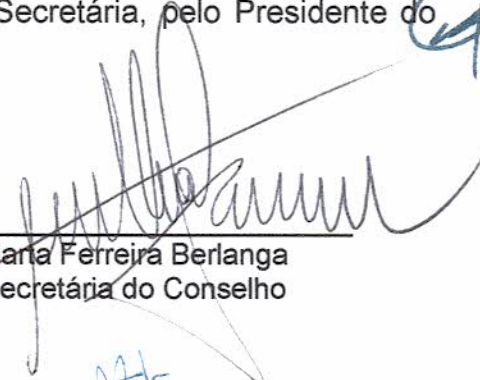
# TABOÃOPREV

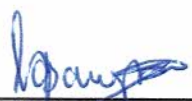
Autarquia Previdenciária Município de Taboão da Serra Estado de São Paulo



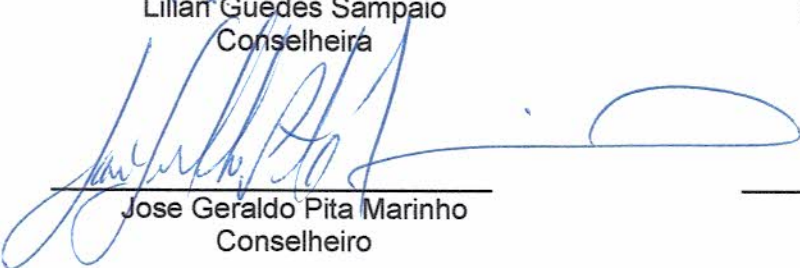
crescimento e, sobretudo um mercado de trabalho bastante sólido, a economia da zona do euro, a chinesa e japonesa, por exemplo, vão na direção contrária. Por enquanto, não há indícios concretos de que a desaceleração econômica nesses lugares possa se transformar em recessão. No entanto demanda o devido acompanhamento. Assim, corre-se o risco do crescimento econômico dos EUA perder força ou ser o responsável por puxar o resto do mundo. Cabe observar. **PERSPECTIVAS – MERCADO NACIONAL:** Janeiro acabou sendo um mês de fortes altas tanto na renda fixa, quanto na variável, por conta apenas das expectativas que foram criadas com o novo governo do presidente Bolsonaro e as reformas a serem implementadas, ajudadas por um FED mais brando na condução da política monetária norte-americana. Segundo o secretário de Previdência, Rogério Marinho a reforma da Previdência deve ser apresentada entre os dias 19 e 21 de fevereiro e seguir seu trâmite, que não deverá ser rápido, até a aprovação final. Nisso estará o foco do mercado financeiro e de todo o país. Importante destacar que depois dos fortes avanços ocorridos nos IMA's mais longos, **exclusivamente por conta de expectativas** com as reformas, a apreensão com uma eventual demora no trâmite já foi suficiente para provocar um recuo dos mencionados indicadores. **4º Leitura e acompanhamento da Ata da Reunião do Comitê de Investimentos:** Os conselheiros do CMP acompanharam a leitura das Atas da 119ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos realizada em 07/02/2019 e 120ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos realizada em 28/02/2019 e aprovaram as decisões constantes nas referidas atas. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim Marta Ferreira Berlanga Secretária, pelo Presidente do Conselho Municipal de Previdência e por todos os presentes.

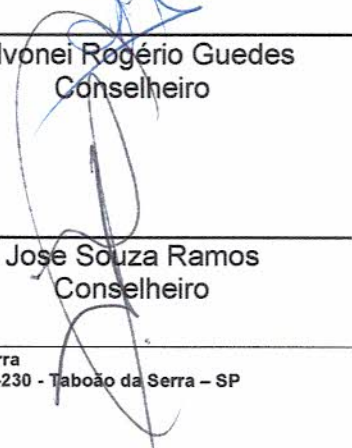
  
\_\_\_\_\_  
Mario da Silva Gomes  
Presidente do Conselho

  
\_\_\_\_\_  
Marta Ferreira Berlanga  
Secretária do Conselho

  
\_\_\_\_\_  
Lillian Guedes Sampaio  
Conselheira

  
\_\_\_\_\_  
Silvonei Rogério Guedes  
Conselheiro

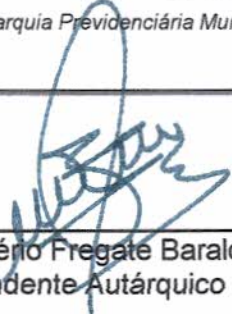
  
\_\_\_\_\_  
Jose Geraldo Pita Marinho  
Conselheiro

  
\_\_\_\_\_  
Jose Souza Ramos  
Conselheiro



# TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária Município de Taboão da Serra Estado de São Paulo



---

Marcos Rogério Fregate Baraldi  
Superintendente Autárquico



---

Daniel César  
Diretor Administrativo e Financeiro



---

Eliana Bordini Lantyer  
Diretora de Previdência





**Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Janeiro/2019**

<b>RENDA FIXA</b>		
<b>Rentabilidade dos Ativos</b>	<b>No Ano</b>	<b>No Mês</b>
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	4,99%	4,99%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	4,39%	4,39%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	4,36%	4,36%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS...	4,33%	4,33%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1,94%	1,94%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO P...	1,90%	1,90%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA ...	1,52%	1,52%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	1,35%	1,35%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV...	1,22%	1,22%
QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP	0,98%	0,98%
<b>Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)</b>	<b>0,83%</b>	<b>0,83%</b>
CARTÃO DE COMPRAS SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR	0,61%	0,61%
SANTANDER IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	0,56%	0,56%
SANTANDER CORPORATE FIC RENDA FIXA REFERENCIA...	0,55%	0,55%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	0,53%	0,53%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,53%	0,53%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA L...	0,53%	0,53%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREV...	0,53%	0,53%
TREND BANK FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR ...	-7,52%	-7,52%

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*







**Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Janeiro/2019**

<b>RENDA VARIÁVEL</b> <b>Rentabilidade dos Ativos</b>	<b>No Ano</b>	<b>No Mês</b>
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	13,32%	13,32%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	12,32%	12,32%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	12,23%	12,23%
GERAÇÃO FI AÇÕES	10,23%	10,23%
ARX INCOME FI AÇÕES	10,02%	10,02%
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	9,91%	9,91%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	9,88%	9,88%
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	9,62%	9,62%
GROU CAPITAL VALOR FIC AÇÕES	8,54%	8,54%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	7,69%	7,69%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	7,62%	7,62%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	7,42%	7,42%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	6,46%	6,46%
PARQUE DOM PEDRO SHOPPING CENTER FII - PQDP11	3,03%	3,03%
BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11	3,00%	3,00%
RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II FII...	2,82%	2,82%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	1,85%	1,85%
ICATU VANGUARDA ESTRATÉGIA FI MULTIMERCADO	1,20%	1,20%
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	1,09%	1,09%
GERAÇÃO DE ENERGIA MULTISTRATÉGIA FIP	0,92%	0,92%
<b>Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)</b>	<b>0,83%</b>	<b>0,83%</b>
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	0,50%	0,50%
CONQUEST EMPRESAS EMERGENTES FIP - FCCQ11	-0,03%	-0,03%
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP	-0,16%	-0,16%
ROMA AÇÕES FI AÇÕES	-0,21%	-0,21%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	-0,51%	-0,51%
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BR CR1...	-0,78%	-0,78%
BTG PACTUAL FUNDO DE CRI FII - FEXC11	-2,08%	-2,08%

*Handwritten notes and signatures in blue ink on the right side of the table, including a large signature and several initials.*





## Acompanhamento dos Enquadramentos dos Investimentos conforme: Resolução nº 3.922/2010, 4.392/2014 e a Política de Investimentos de 2019 Base Janeiro/2019

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação Limite - 2019			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	100,00%	30.610.162,03	5,02%	0,00%	0,00%	10,00%	30.321.437,32
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	100,00%	310.649.784,98	50,98%	15,00%	25,00%	70,00%	115.871.410,46
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	60,00%	0	0,00%	5,00%	10,00%	60,00%	365.589.596,09
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	40,00%	106.535.118,95	17,48%	10,00%	30,00%	40,00%	137.191.278,44
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea "a"	15,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	91.397.399,02
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "a"	5,00%	26.089.103,34	4,28%	2,00%	5,00%	5,00%	4.376.696,33
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	5,00%	5.335.596,00	0,88%	0,00%	0,00%	5,00%	25.130.203,67
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "c"	5,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	30.465.799,67
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>479.219.765,30</b>	<b>78,65%</b>	<b>32,00%</b>	<b>70,00%</b>	<b>210,00%</b>	
Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2019			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	30,00%	3.000.896,10	0,49%	1,00%	1,00%	2,00%	9.185.423,77
Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	20,00%	77.772.613,23	12,76%	7,00%	9,00%	20,00%	44.090.585,47
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	20.017.580,84	3,29%	5,00%	10,00%	10,00%	40.914.018,51
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "a"	5,00%	12.176.259,92	2,00%	2,00%	5,00%	5,00%	18.289.539,75
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	5,00%	17.128.878,09	2,81%	2,00%	5,00%	5,00%	13.336.921,58
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>130.096.228,18</b>	<b>21,35%</b>	<b>17,00%</b>	<b>30,00%</b>	<b>42,00%</b>	

O GAP indica o valor que a Taboãoprev ainda pode investir em cada artigo das Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14.

Artigo 7º, Inciso I, Alínea A - Até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B - Até 100% (cem por cento) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea 'a' deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso III, Alínea A - Até 80% (oitenta por cento) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VI - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa que contenham em sua denominação a expressão 'crédito privado'.
Artigo 8º, Inciso I - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto e classificados como referenciados que identifiquem em sua denominação e em sua política de investimento indicador de desempenho vinculado ao índice Ibovespa, IBrX ou IBrX-50.
Artigo 8º, Inciso I, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso II, Alínea A - Até 20% (vinte por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso III - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos dos fundos determinem que as cotas de fundos de índices referenciados em ações que compõem suas carteiras estejam no âmbito dos índices previstos no inciso II deste artigo.
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a mesma proporção já investida nesses fundos;
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) com presença em 60% (sessenta por cento) nos pregões de negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários no período de doze meses anteriormente à aplicação.
Artigo 8º, Inciso V - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundo de investimento em participações, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 8º, Inciso VI - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário, com cotas negociadas em bolsa de valores.





**Resultado das Aplicações Financeiras nos últimos 12 meses**  
Base Janeiro/2019

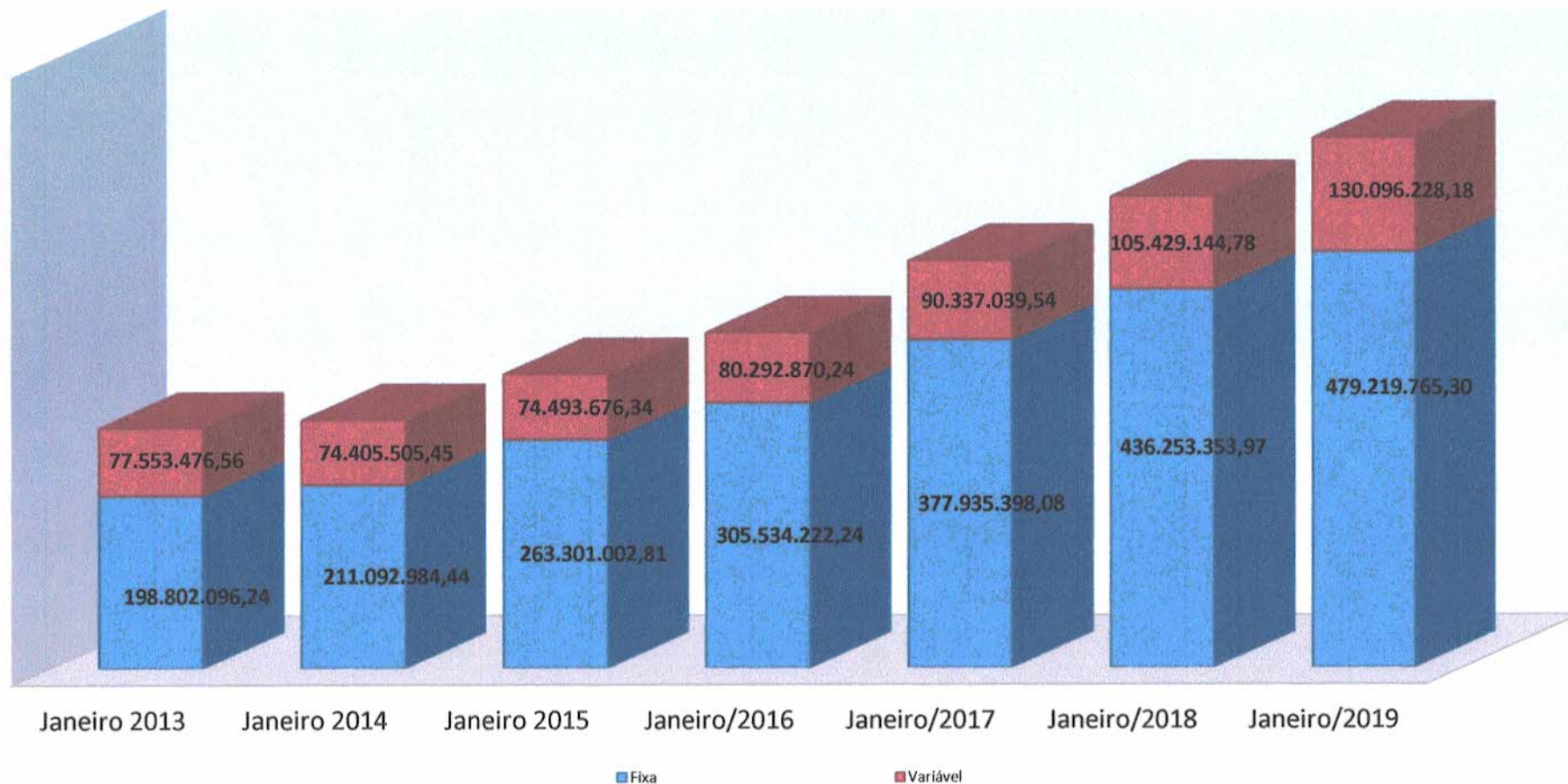
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Fevereiro/18	541.682.498,73	4.000.000,00	3.425.463,23	545.325.936,73	3.068.901,23	0,57%	0,74%
Março/18	545.325.936,73	4.500.000,00	3.153.985,61	550.822.991,65	4.151.040,53	0,76%	0,58%
Abril/18	550.822.991,65	195.280.598,75	194.383.856,73	553.754.888,99	2.035.155,32	0,37%	0,71%
Mai/18	553.754.888,89	4.600.000,00	3.508.691,30	543.012.770,34	-11.833.427,35	-2,13%	0,89%
Junho/18	543.012.770,34	4.650.000,00	3.254.471,47	542.819.966,64	-1.521.847,54	-0,28%	1,75%
Julho/18	542.819.966,64	14.400.000,00	13.618.994,96	553.033.431,36	9.432.459,68	1,74%	0,84%
Agosto/18	553.033.431,36	4.750.000,00	3.489.832,37	551.800.610,09	-2.492.988,90	-0,45%	0,44%
Setembro/18	551.800.610,09	14.742.043,33	13.022.178,17	558.309.145,21	4.788.669,96	0,87	0,92%
Outubro/18	558.309.145,21	16.000.000,00	16.696.673,83	577.535.475,88	19.923.004,50	3,57%	0,96%
Novembro/18	577.535.475,88	4.900.000,00	3.568.867,78	582.899.332,95	4.032.724,85	0,70%	0,25%
Dezembro/18	582.899.332,95	5.790.000,00	5.675.930,21	588.347.385,13	5.333.982,39	0,91%	0,61%
Janeiro/19	588.347.385,13	9.760.000,00	4.818.727,05	609.315.993,48	16.027.335,40	2,70%	0,83%
<b>Rentabilidade Acumulada no ano de 2019</b>					<b>16.027.335,40</b>	<b>2,70%</b>	<b>0,83%</b>

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*





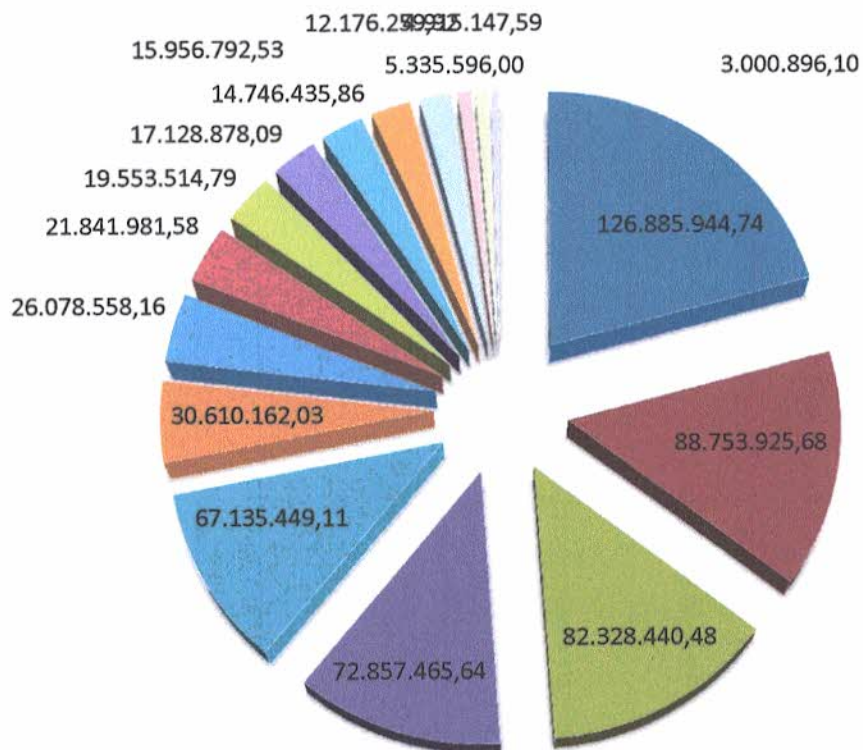
### Evolução dos Investimentos da TaboãoPrev de Jan/2013 à Jan/2019







### Distribuição dos Investimentos - Janeiro/2019



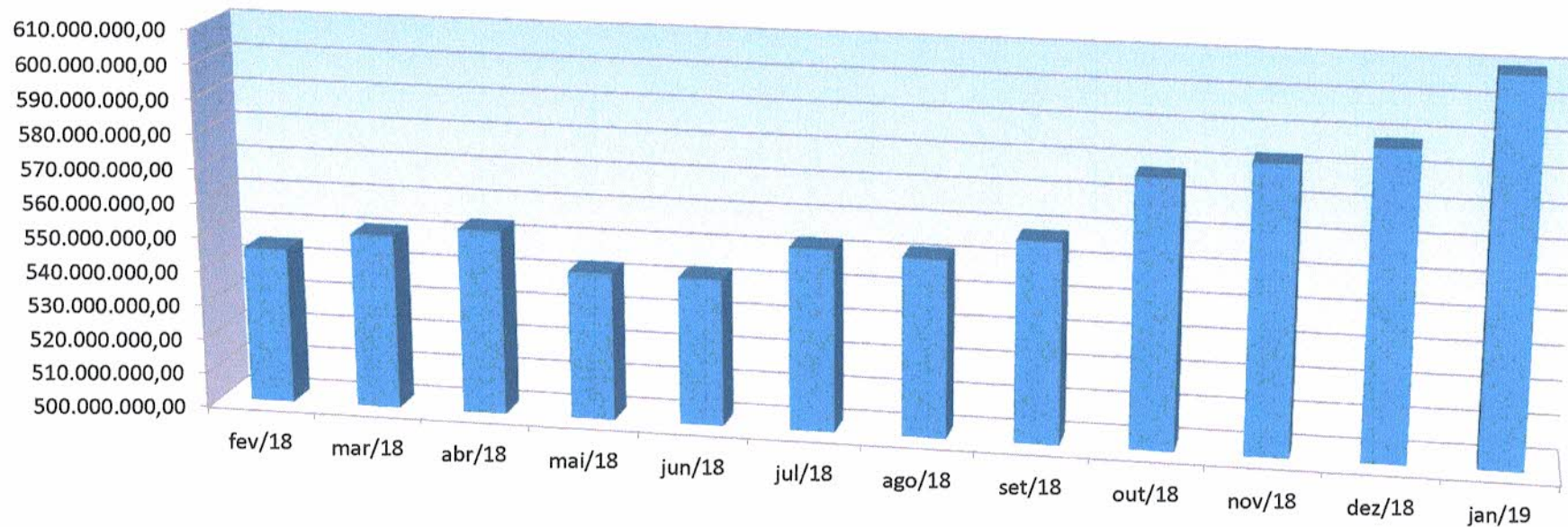
- IDKA IPCA 2A
- CDI
- IMA-B 5
- AÇÕES - LIVRES
- IMA-B
- TÍTULOS PÚBLICOS
- FIDC - ABERTO
- GESTÃO DURATION
- IRF-M
- FUNDO IMOBILIÁRIO
- MULTIMERCADO
- IRF-M 1
- FIP
- CRÉDITO PRIVADO
- AÇÕES - SETORIAIS
- AÇÕES - INDEXADO
- FIDC - FECHADO

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*





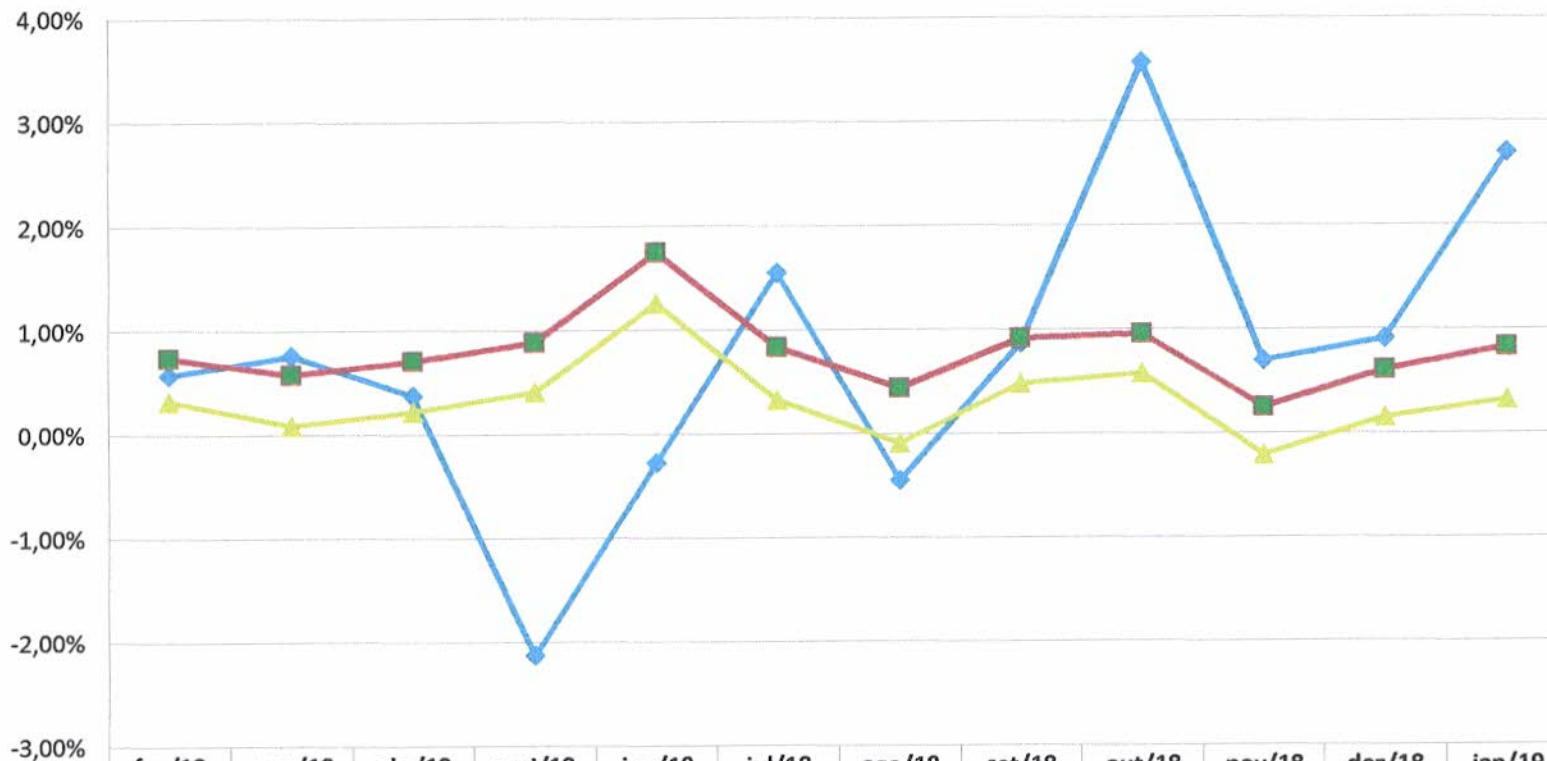
### Evolução dos Investimentos últimos 12 meses







### Comparativo da Meta Atuarial e Retorno da Carteira de Investimentos

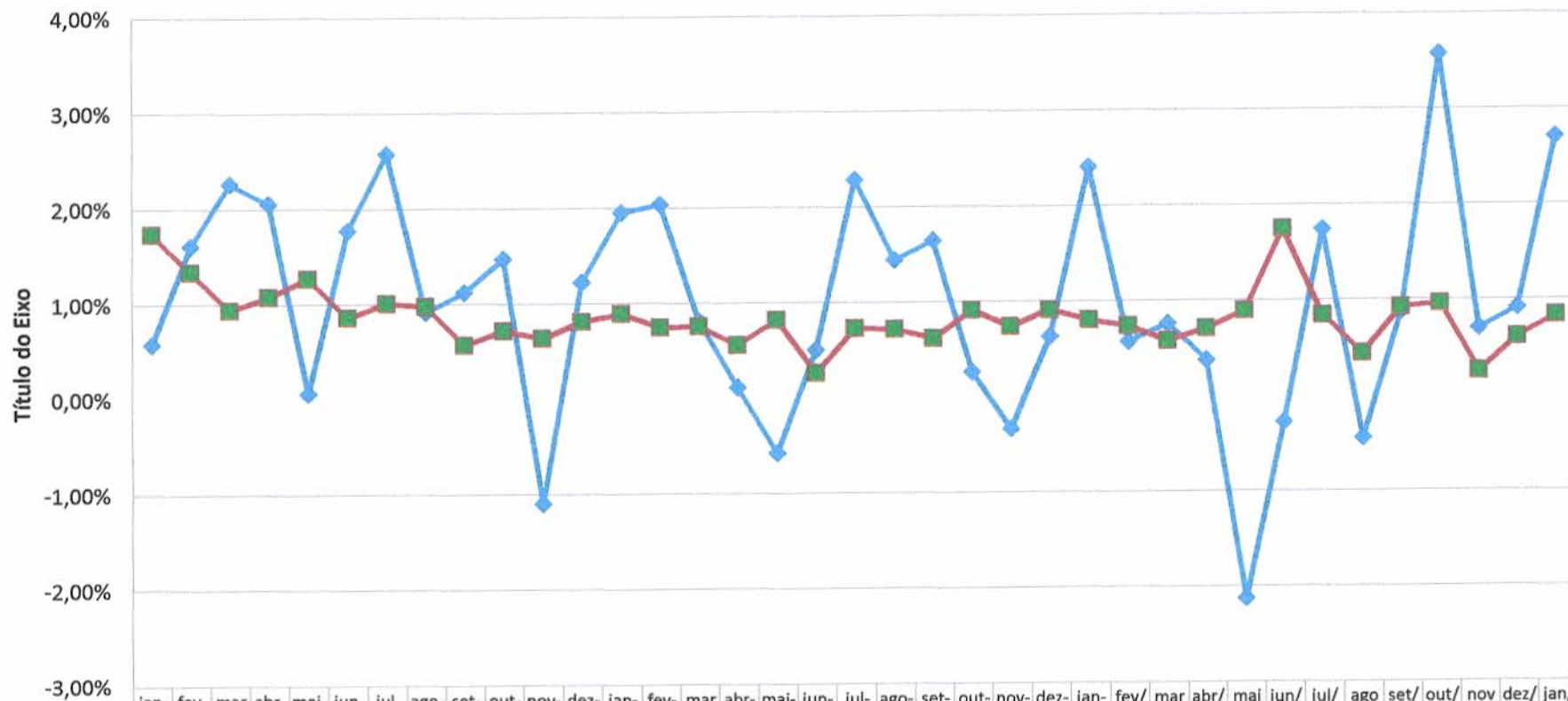


	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Retorno	0,57%	0,76%	0,37%	-2,13%	-0,28%	1,55%	-0,45%	0,87%	3,57%	0,70%	0,91%	2,70%
Meta Atuarial (%)	0,74%	0,58%	0,71%	0,89%	1,75%	0,84%	0,44%	0,92%	0,96%	0,25%	0,61%	0,83%
IPCA%	0,32%	0,09%	0,22%	0,41%	1,26%	0,33%	-0,09%	0,48%	0,58%	-0,21%	0,15%	0,32%





### Comparativo Retorno x Meta (2016-2018)



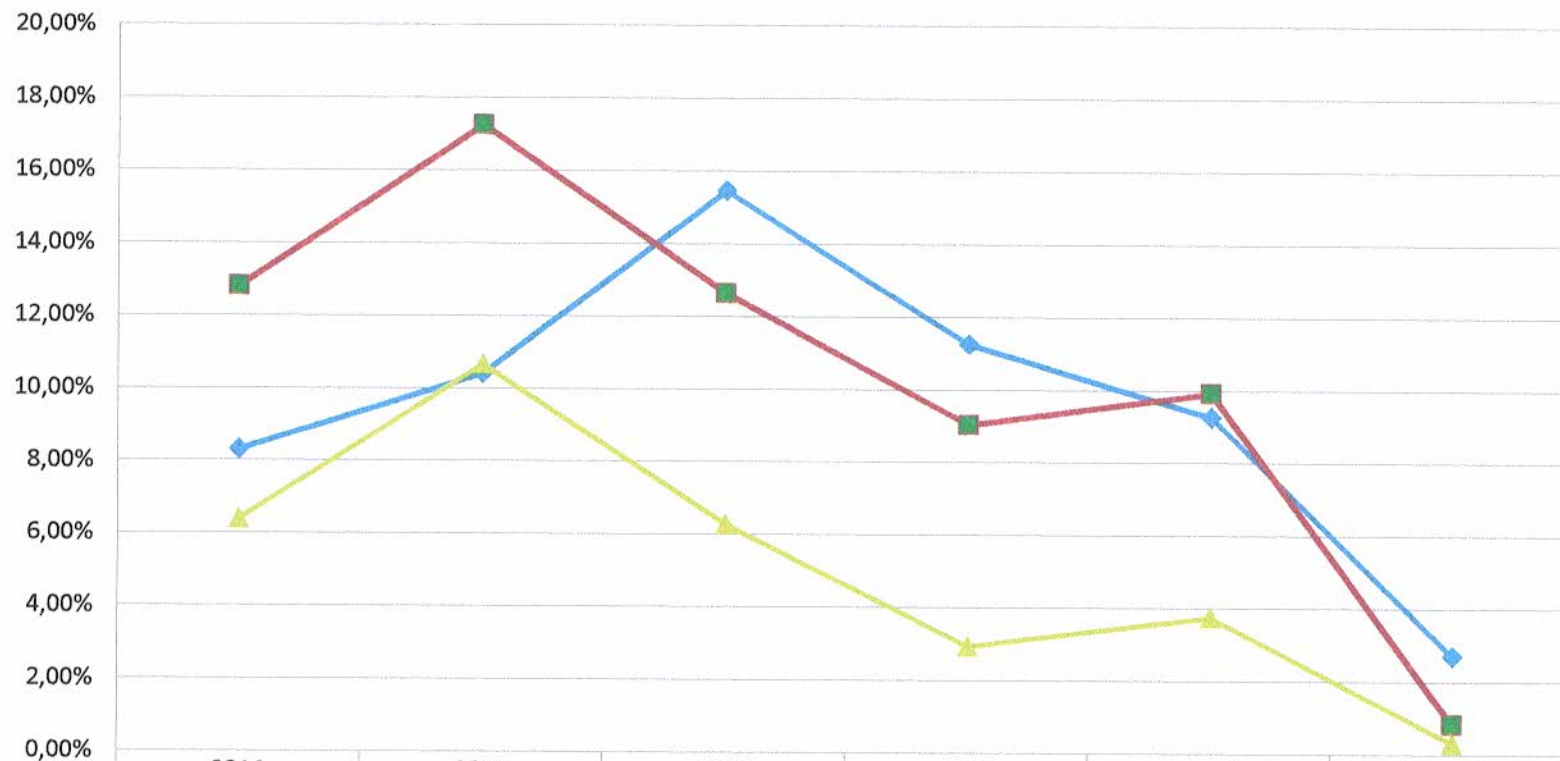
	jan-16	fev-16	mar-16	abr-16	mai-16	jun-16	jul-16	ago-16	set-16	out-16	nov-16	dez-16	jan-17	fev-17	mar-17	abr-17	mai-17	jun-17	jul-17	ago-17	set-17	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19
Série1	0,58	1,61	2,26	2,05	0,06	1,77	2,57	0,91	1,12	1,47	-1,1	1,22	1,95	2,03	0,81	0,11	-0,5	0,50	2,28	1,44	1,64	0,26	-0,3	0,63	2,40	0,57	0,76	0,37	-2,1	-0,2	1,74	-0,4	0,87	3,57	0,70	0,91	2,70
Série2	1,74	1,34	0,94	1,08	1,27	0,86	1,01	0,98	0,57	0,72	0,64	0,81	0,89	0,75	0,76	0,56	0,82	0,26	0,73	0,72	0,62	0,91	0,74	0,91	0,80	0,74	0,58	0,71	0,89	1,75	0,84	0,44	0,92	0,96	0,25	0,61	0,83

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.





### Comparativo da Meta x Retorno Anual



	2014	2015	2016	2017	2018	2019
◆ Retorno	8,30%	10,40%	15,45%	11,24%	9,26%	2,70%
■ Meta Atuarial (%)	12,82%	17,26%	12,64%	9,04%	9,92%	0,83%
▲ IPCA%	6,40%	10,67%	6,28%	2,94%	3,75%	0,32%

*[Handwritten signatures and initials]*